

APRESENTAÇÃO

Esta edição da Revista de Extensão da Unesc é composta por cinco artigos científicos e dois relatos de experiência de alunos, professores e pesquisadores de diferentes universidades de várias regiões do Brasil, remetendo a diferentes áreas do conhecimento, assim distribuídos: Jefferson Aldemir Nunes e Pedro Ignacio Schmitz apresentam as análises realizadas em uma coleção de cerâmica arqueológica classificada como da tradição Itararé, comparando seus resultados com demais pesquisas realizadas no planalto meridional e levantando a possibilidade de relacionar tal material à memória dos povos Xokleng que hoje vivem em Santa Catarina; Tamires Rosa Pacheco et al. Trazem os resultados de um estudo realizado junto a profissionais que atuam no apoio logístico da Associação de Pais e Amigos dos Autistas da região Carbonífera de Santa Catarina, procurando observar como os mesmos percebem o Transtorno de Espectro Autista (TEA); Laís Steiner, Karin Martins Gomes e João Luis Brunel, por sua vez, fazem uma reflexão acerca da relação entre homicídio e psicopatia, buscando identificar traços de perfil e comportamentos psicopáticos em detentos de uma penitenciária estadual da região sul do estado de Santa Catarina; Suelen Elias Pereira et al. analisam como 16 mães e uma avó de crianças de um centro de educação infantil percebem o papel dos limites e do modelo educacional na formação dos filhos, realizando, ainda, relações entre eventuais diagnósticos de psicopatologias nas mães e/ou avó e suas respostas; e, finalizando a seção de artigos, Pablo Augusto dos Santos Bunazar et al. analisam os fatores de risco associados à hipoxemia em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos. Por fim, a seção de relatos de experiência traz o relato de um estágio desenvolvido na área da saúde – “Relato de Experiência em Estágio Curricular Não Obrigatório de Inverno em Fisioterapia no Hospital São José de Criciúma” – e outra relacionada à arte e cultura – “Boi de Mamão na comunidade: educação, cultura popular e as linguagens artístico-culturais”.

A diversidade temática acima apresentada expõe, portanto, a importância da pesquisa e da extensão na formação dos acadêmicos, sejam eles das mais variadas áreas, o que contribui para a consolidação da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, premissa que tem orientado as universidades brasileiras nos últimos tempos.

Boa leitura!

Josiel dos Santos
Mestre em Antropologia/Arqueologia
pela Universidade Federal de Pelotas